

Suchen, die Entwicklung der
Wirtschaftlichen Tätigkeit
Eisler. Komplexiv
Ohne Papierbezug

Ex^{mo} Senhor

Doutor Alexandre F. Morujão

Rua Pinheiro Chagas, 16-1º

COIMBRA



PARA LISBOA
ENDEÇO
ZONA POSTAL

Manuela Saraiva

R. Gomes Freire, 179-40E

LISBOA 1

Alphons Pereira V. de S. Cunha

Alphons Pereira V. de S. Cunha

Alphons Pereira V. de S. Cunha

Alphons Pereira V. de S. Cunha

Lisboa, 2 de Janeiro 1965

Momjão, meu bom Amigo

Antes de mais, faço votos sinceros para que o ano que agora começa seja para ti, tua mulher e filha mais feliz do que o que acaba de passar.

Enviou-me a carta do Boehm, que como calculava me esperava em Lisboa, quando cá cheguei, isto é precisamente no dia em que o vi em Coimbra.

Descreve mandá-la tão tarde! Li-a na noite em que cheguei, cansada de viajar e não percebi absolutamente nada, sobretudo das considerações iniciais. No dia seguinte, tive de começar um artigo para a Brotéria de Janeiro e quando voltei a pensar na carta do Boehm era Natal. Pelos esta manhã percebi perfeitamente a ideia dele. Também me parece

que não será muito difícil de realizar, embora tenha as suas dificuldades. Ai lhe mando a carta, apesar do carácter "estritamente pessoal". Sublinhei o que me pareceu mais importante. A questão das traduções parece-me que interessará a Fundação Gulbenkian, visto que ela está interessada em trabalhos deste género. Quanto à necessidade de traduzir Husserl em português, nem se fala! Ela é real.

Quanto à maneira de tratar com os Arquivos Husserl ela deve ser do conhecimento dos restantes membros do nosso pequeno "comité" — embora as divergências Boehm-Van Breda possam ficar sempre em segundo plano. (Foi aliás o que fez o Boehm, nessa carta). Convinça-se no entanto de uma coisa: é extremamente difícil lidar com o Van Breda, ao contrário do que a sua aparência aberta, simpática e tri-sombria deixa parecer. É este aspecto que conheço com 'você', o Pr-Frapata e o Jorval.

Mas existe um outro Van Breda, "homem de negócios" astuto, prudente, terrivelmente susceptível, ciúso do seu prestígio e dos direitos dos Arquivos Hassler, que eu conheço pelo Boehm, e que o Boehm conhece ~~por~~ também. Por isso os conselhos deste são preciosos. Além disso o Van Breda actual é um homem doce, deente de nervos, esgotado, praticamente liquidado — mas temível pelo poder que tem.

Esta é a verdade — que guardaremos para nós dois e estenderemos aos outros membros da Comissão, na medida em que isso for necessário. Quanto à Fundação Gubbekian, apresentaremos apenas o aspecto positivo das coisas, — que é real, apesar de tudo.

Crisó que é tudo. Era conveniente falar com o Padre Fragata — e começar a actuar junto da Gubbekian.

Se por acaso o Pe. Fragata for a Coimbra breve eu poderei ir também, visto que preciso de falar com o Dr. Miranda Barbosa. Mas não é indispensável. O caminho está traçado.

O Fraga já acabou a comunicação dele? Era bom que o Brito e se possível o Sornal escrevessem alguma coisa. Não creio que o Sornal tenha tempo, mas o Brito era bom que o fizesse. E se pedissemos ao Delfim Santos um artigo? Passa-me isto pela cabeça neste próprio momento. E ele está já longe de Huxford, e nem nunca esteve muito perto, creio. Possivelmente não dará nada. Mas poderá ofender-se se nós lhe pedirmos. ~~nada.~~

É outro ponto a não esquecer: a susceptibilidade do Delfim Santos e o seu poder na Fundação. Não esqueça de que ele é o perito em Filosofia, e nada se faz neste do-

3

minho tem o recorde dele. Ele pode
torpedear tudo, ou pode tentar fazê-
-lo. Não esqueçamos: o Van Breda em
Louvain e o Delfin em Lisboa,
São duas forças que com um tido ou
com um nada podemos pôr contra nós
ou a nosso favor.

Digo-lhe isto porque é quem está
à frente do projecto e quem tem
de dirigir as manobras. Tem de ser
„diplomata”, antes de mais nada. Digo-
-lhe isto ainda porque eu não sou
nada de diplomata e sinto que alguém
tem de sê-lo.

Actuar junto da Fundação e recolher
as originaes para a publicação do es-
tudo de Breda são pois as tarefas
imediatas. E começa a pensar uterque
n'espera ~~o~~ Louvain lá para fins
de janeiro. Mando-lhe a direcção
do Rudolf Boehm — 137, Rue de
Namur — Louvain — Belgique. Talvez

Seja convenientemente combinar directamente com ele a data mais oportuna para a sua ida. Depois de a questão de Nova York estar resolvida, não?

Manda-me - ei em fevereiro uma separata dos dois artigos sobre Jarte que estão a publicar na Broteria, de que o Pe Manuel Antunes é o apara director.

Desempimentos antigos a
tua mulher e para ti

Maria Manuela Jacaira

P.S. Escreva ao Boelun para casa
e não para os Arquios